

O pior vírus do Mundo

Maldito deste vírus
Que a Todo o mundo se alastrou
Há muitas pessoas recuperadas
Mas muito mais este vírus matou

2020 ano tão severo
Com tanta mortalidade
Por onde passe este vírus
Não escolhe profissão nem idade

Este vírus apareceu logo a matar
E o resto é conversa
Para idosos com problemas de saúde
Ainda os mata mais depressa

Médico e enfermeiro
O doente e o sadio
Entre o vírus e a saúde
Estamos todos no mesmo desafio

Temos o médico e enfermeiro
Que está no nosso lado
E por salvar uma vida
Por vezes também fica impetado

Tanta gente isolada
Sem ver sol nem luz
Por causa deste vírus
já não se pode andar na rua

Tanto dinheiro gasto
Em ventiladores e fatos de proteção
Ficamos todos na esperança
Que a vacina será a melhor solução

Ficamos na esperança
Na vacina que aí vem
Que é' acabar com o vírus
E ficarmos todos bem

A vacina vem matar o vírus
Que tanta gente matou
Não sabemos quando ven notícias
Este vírus acabou

Escrevo versos a brincar
Escrevo versos a sério
Até formos proibidos
De entrar no cemitério

Ficou a dor mais profunda
No fundo do coração
Ninguém se pode despedir
De quem vai para debaixo do chão

É a dor mais custosa
Que todos podemos sentir
Por um amigo ou familiar
E não nos poder despedir

Tudo isto a gente conheceu
Não sabemos o que vamos conhecer
Estamos sujeitos a tudo
Será o que deus quizer

Só para médico e enfermeiro
A máscara existia
Agora tudo anda mascarado
Coisa que ninguém viu

Vou mais pra a rádio castrense
Por cause desta pandemia
Onde eu era convidado
Pra tocar e dizer poesia

Acabaram as excursões
Pra tocar eu lá iz
Acabou-se o divertimento
Derivado ó pandemia

Tenho aqui perto a água santa
Onde me iz divertir
O encontro de acordionistas
Tivemos que desistir

Tudo anda com medo
Não nos podemos aproximar
E não sabemos ainda
Quando isto vai terminar

Acabaram as festas
E todos os festivais
Não nos podemos visitar
Só se fala no vírus e nada mais

Muitas vezes escrevo em papel
Outras vezes faço versos e toco
Alguns versos que toco
É só pra não chorar

Certos versos que escrevo
Fico cheio de emoção
É pra conter as lágrimas
Eu toco no acordeão

Vamos começar um ano novo
Com o vírus que o velho deixou
Vamos conseguir vencer
Com a vacina que já chegou

Na vacina que vamos levar
Vamos ter confiança
Este vírus que desapareça
E que não deixe herança

Dagui a poucos meses
Eu gostava de escrever
Este vírus já foi vencido
Com ele ninguém mais vai morrer

Há quem tenha o vírus
E não sabe que o tem
E assim vai contagiando
Familiares e amigos também

Muitos se têm dado ao trabalho
Todo aquele que é cientista
Contra esta pandemia
Para que ele não exista

Sêrá que há deus
Então deus que nos ajude
Dê-mos paz e amor
Vida e boa saúde

Que tudo volte ao normal
Como era antes
Que a gente se possa abraçar
Não esquecendo os emigrantes

Penilhos 28.12.2020

Autor José Francisco Cendeiz